

# Informativo **UHE CORUMBÁ IV**

Fevereiro de 2018 | Ano IX - nº 38

www.corumbaconcessoes.com.br

## Parcerias na fiscalização da APP do reservatório trazem ganhos para o meio ambiente

O reservatório da UHE Corumbá VI e sua APP foram prioridade do Ibama-DF, em 2017. Em seis operações realizadas, os fiscais flagraram diversos crimes ambientais. Conforme balanço das operações, o órgão aplicou 13 autos de infração, fez oito embargos de obras e 12 notificações, num total aproximado de R\$

80 mil em multas. Para fiscalizar e punir infratores, o Ibama criou uma força-tarefa com a participação de representantes da Corumbá Concessões, Ministério Público, autoridades ambientais dos municípios abrangidos pelo lago, Caesb e Saneago.

Pag 3

### O Cerrado em histórias na Agenda 21 Escolar

A riqueza e a preservação do Cerrado, o descarte correto de lixo e reciclagem de resíduos sólidos foram alguns dos temas do projeto Agenda 21 Escolar, que foi levado a escolas dos sete municípios do entorno da usina. Entre agosto e outubro do ano passado, alunos participaram de oficinas de contação de histórias e de um concurso de redação e desenho. A escola Bernardo Élis, de Corumbá de Goiás, foi a vencedora.

Pag 4 e 5

### Tecnologias sociais produzem água

Para conservar recursos hídricos, o projeto Água Viva beneficiou, de 2015 a 2017, os municípios do entorno do lago de Corumbá IV, com implementação de tecnologias sociais de baixo custo que trouxeram resultados práticos nas áreas rural e urbana das cidades contempladas com as ações. Foram construídas barraginhas e fossas ecológicas; e revitalizadas nascentes, com plantio de mudas do Cerrado.

Pag 6 e 7

/Evento mundial



A CCSA vai participar do 8º Fórum Mundial das Águas, de 18 a 23 de março, em Brasília, com exibição de documentário sobre os resultados do projeto Água Viva e muito mais. Participe!

## /Editorial

As diferentes ações do Programa de Educação Ambiental (PEA), do Projeto Água Viva: Uso e Conservação e do Programa de Monitoramento e Fiscalização da APP do reservatório de Corumbá IV foram as atividades caras-chefe desenvolvidas pela Corumbá Concessões, em 2017, nos sete municípios do entorno da usina.

Nesta edição, trazemos um balanço do Projeto Água Viva, que levou um alento à população dos nossos municípios de influência, com muitas nascentes degradadas e outras já secas, mas que voltaram a brotar. De 2015 a 2017, as tecnologias implantadas pelo projeto – construção de barraginhas e fossas ecológicas, além de recuperação de nascentes com plantio de mudas do Cerrado – trouxeram resultados práticos aos produtores rurais, com reflexos positivos na área urbana dos municípios. (Páginas 6 e 7)

O projeto Agenda 21 Escolar foi levado a sete escolas do entorno do reservatório que estão participando mais de ações ambientais (Páginas 4 e 5). Esta edição traz, ainda, um balanço de seis operações do Ibama-DF no reservatório de Corumbá IV, de março a dezembro (Página 3); e matéria sobre conquistas na área da educação em Silvânia, Alexânia e nos povoados Olhos D'Água e Serra do Ouro, que passam a contar com novas bibliotecas. (Página 8).

O ano de 2017 foi de desafios, mas, também, de muitas conquistas para a Corumbá Concessões. Desejamos aos gestores e moradores dos nossos municípios de abrangência um 2018 repleto de realizações!

**MARCELO SIQUEIRA MENDES**

Presidente da Corumbá Concessões S.A.

## / Curiosidade

## Água de barraginhas enche 90 piscinas olímpicas

Cada barraginha de 150 m<sup>3</sup> de volume transfere ao lençol freático de 10 a 15 recargas de água por ciclo de chuvas, o que equivale de 1.500 a 2.250 m<sup>3</sup> armazenados/ barraginha/ciclo. Nas 113 barraginhas construídas pelo projeto Água Viva nos municípios do entorno do lago de Corumbá IV a quantidade de água armazenada soma 226.000 m<sup>3</sup>. Esse volume é equivalente a cerca de 90 piscinas olímpicas, considerando que cada uma contem 2500 m<sup>3</sup> de água.



A água da chuva, que iria provocar enchentes ou erosões e assorear os córregos, entre outros danos, é armazenada nas barraginhas para abastecer o lençol freático. Essa água vai também, conseqüentemente, alimentar as nascentes que, por sua vez, voltarão a correr nas propriedades rurais para estimular a produção e atender as demandas das cidades da região. (Leia mais sobre o projeto nas páginas 6 e 7).



O INFORMATIVO UHE CORUMBÁ IV É UMA PUBLICAÇÃO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA CORUMBÁ CONCESSÕES S.A., GESTORA DO EMPREENDIMENTO.



A REALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL É UMA MEDIDA DE INDENIZAÇÃO, MITIGAÇÃO E/OU COMPENSAÇÃO EXIGIDA PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL, CONDUZIDO PELO IBAMA.

## Expediente

Responsável pelo Programa de Comunicação Social : Paola Buss | Textos e edição: Ana Guarany | Fotografia: Ana Guarany e Corumbá Concessões | Produção editorial e layout: Luciana Lobato | Impressão: HB Produção Gráfica | Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor Presidente: Marcelo Siqueira Mendes

### Matriz

SIA Trecho 3, Lote 1875, Setor de Indústria e Abastecimento. Brasília-DF | CEP: 71.200-030  
Telefone: (61) 3462-5200 | Fax: 3462-5224 | Contato: [www.corumbaconcessoes.com.br](http://www.corumbaconcessoes.com.br)  
[comunicacao@corumbaconcessoes.com.br](mailto:comunicacao@corumbaconcessoes.com.br) | [meioambiente@corumbaconcessoes.com.br](mailto:meioambiente@corumbaconcessoes.com.br)

/Fiscalização

# Ibama faz apreensões e aplica multas por crimes ambientais em Corumbá IV

Fiscais do Ibama-DF realizaram seis campanhas de fiscalização nas margens de rios afluentes e na Área de Preservação Permanente (APP) do reservatório da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV, de março a dezembro de 2017, nos sete municípios do entorno do lago. Conforme consolidado das operações, o órgão aplicou 13 autos de infração, fez oito embargos de obras irregulares e 12 notificações, num total de R\$ 79.820,00 em multas aplicadas.

Entre as infrações, o Ibama multou proprietários por construção ilegal de acessos ao reservatório de Corumbá IV e de piscina na APP; descumprimento de embargo; instalação de obras de drenagem em áreas de preservação; captação de água, com uso de trator e bomba; construção de cerca, desmatamento e depredação na APP; caça de animais silvestres; e pesca com rede.

Foram apreendidos tratores, motosserras, redes de pesca, apetrechos de pesca predatória e armas de fogo para abater animais. Numa das ações, os fiscais fizeram a retirada de 348 metros lineares de cerca de arame que perfaziam parcelamento de lotes dentro da APP, e aplicaram 13 multas em condomínios irregulares. Moradores da região também foram flagrados arrancando árvores da APP para abrir acessos irregulares ao lago. Os fiscais também encontraram construções, que embora sendo fora da APP, os donos não apresentaram documentação ou licença ambiental para construir próximo à margem do reservatório, gerando multa e embargo das obras.



Fiscais embargam captação clandestina de água no reservatório

## Força-tarefa para fiscalizar o reservatório

O reservatório de Corumbá IV é importante para o DF e para o Goiás, porque além de promover a geração de energia da UHE Corumbá IV, um consórcio entre Caesb e Saneago está construindo uma adutora para captação de água no rio Alagado (braço do reservatório), com previsão de entrega da obra em 2019, quando o sistema começará a abastecer as cidades do Gama, Santa Maria e Recanto das Emas.

Com o objetivo de buscar soluções para os problemas ambientais no entorno da UHE Corumbá IV, como condomínios irregulares, invasões na APP e desmatamento ilegal, o Ibama realizou reuniões, de outubro a dezembro do ano passado. Participaram analistas ambientais da CCSA, secretários de meio ambiente dos municípios do entorno do reservatório, promotores de justiça e representantes da Caesb e Saneago. Eles integram uma força-tarefa que visa controlar e punir os responsáveis pelas degradações ambientais no entorno, que trazem consequências negativas para o lago e sua APP. Por este motivo, em 2018, o lago de Corumbá IV será priorizado pelo órgão.

Pela legislação ambiental, é proibida qualquer construção dentro da faixa de 100 metros em volta do lago e interferir na vegetação nativa e na fauna. Os fiscais de bacia da Corumbá Concessões S.A. (CCSA), gestora da usina, fazem diariamente o monitoramento da APP, percorrendo os sete municípios banhados pelo lago – Silvânia, Abadiânia, Alexânia, Luziânia, Santo Antônio do Descoberto,

Corumbá de Goiás e Novo Gama. O relatório deste monitoramento é repassado ao Ibama, que faz a fiscalização.

O proprietário que é vizinho da APP e tem interesse em regularizar uma estrada de acesso ao lago deve procurar a CCSA para receber as orientações e, posteriormente, a anuência para tal.

/ Educação ambiental

## Agenda 21 Escolar estimula o conhecimento e o cuidado com o Cerrado



Maquete com animais do Cerrado, construída pelos alunos da escola Bernardo Élis

**C**errado - riqueza e preservação -, alimentação saudável, descarte correto de lixo, e reciclagem de resíduos sólidos foram alguns dos temas trabalhados no projeto Agenda 21 Escolar, pela Corumbá Concessões, entre agosto e outubro de 2017, em escolas dos sete municípios de abrangência da UHE Corumbá IV.

O Programa de Educação Ambiental (PEA) trabalhou diretamente, no ano passado, com 4.310 participantes de escolas e comunidades rurais. Integrando a ações do PEA, a Agenda 21 Escolar realizou oficinas, reuniões e palestras para os professores e atividades para as crianças, que foram estimuladas a produzir desenhos e redações sobre o que aprenderam para concorrerem a um concurso.

Com o objetivo de fixar as informações e orientações sobre a preservação da natureza de forma lúdica, a Agenda 21 Escolar apresentou contação de histórias como instrumento de estímulo à leitura, ao senso crítico e ao encantamento pelo universo do faz-de-contas, aliando a imaginação à realidade. Elas se divertiram ouvindo histó-

rias contadas e cantadas por William Reis, presidente da Associação de Contadores de Histórias de Brasília. Com voz e violão, as narrativas falavam da importância dos animais para o equilíbrio do ecossistema.

As crianças aprenderam sobre o Cerrado em números, que reforçam a necessidade e urgência da sua preservação. O bioma, que é a caixa d'água do Brasil, tem 935 espécies de aves; cerca de 10 mil espécies da flora; 298 espécies de mamíferos e 268 espécies de répteis. "Mas, infelizmente, registra quase 50% de desmatamento", frisou William Reis.

### Escola vencedora

Para encerrar os trabalhos de 2017, a Agenda 21 Escolar entregou, em outubro, prêmios a alunos do ensino fundamental e à professora Marilza Cardoso da Rocha, da Escola Municipal Bernardo Elis, de Corumbá de Goiás, vencedora do concurso. O melhor desenho foi produzido por Pedro Lucas Andrade, 7 anos, e a redação escolhida foi a de Maria Eduarda Pereira, 10 anos.

A professora Marilza desenvolveu com seus alunos o melhor projeto, que foi além das propostas da Agenda 21 Escolar. A escola toda se envolveu em atividades variadas: Construção de uma maquete com animais e árvores nativas, passeio ecológico; gincana de poemas e poesias; jogo de memória e quebra-cabeças sobre a fauna e a flora do bioma; e confecção de pregadores de sacos plásticos. Os vencedores ganharam tablets e certificados de participação.

Há vários anos, a Agenda 21 Escolar é trabalhada na Bernardo Élis, envolvendo professores e alunos. “O projeto é uma sementinha que mais tarde irá produzir os frutos”, disse a diretora Katiuscia das Graças do Carmo.



Professores e alunos premiados o concurso da Agenda 21 Escolar

## Histórias de temas ambientais encantam crianças

Os contadores de histórias William Reis e Maristela Papa, de Brasília, ministraram oficinas de contação de histórias da Agenda 21 Escolar. William é presidente da Associação Amigos das Histórias, com larga experiência na atividade em escolas, praças, shoppings etc., para públicos de todas as idades.

**Você encanta as crianças contando e cantando histórias, como a do sapo. Qual é o retorno da mensagem?**

As pessoas, em geral têm medo e nojo do sapo. Aí a gente fala da realidade desse animal, que muitos, até adultos, matam jogando sal no pobrezinho, que sente dor. Falo da importância do sapo para o ecossistema e para o homem. Eu levo as crianças a se imaginarem almoçando e muitas moscas comendo junto no prato e ressalto que um sapo chega a comer uma média de três xícaras de insetos por dia. E no decorrer da história, a gente destaca a “profissão” do sapo na natureza, de uma forma lúdica, na linguagem delas, que começam a entender o outro lado, se colocando no lugar do animal. Assim, a gente vai desmistificando todo esse mal-estar de uma cultura antiga explicando, por exemplo, que onde tem rio e tem sapo a água é pura, porque ele não bebe água suja.

**O Cerrado, o descarte correto do lixo e a importância do lago Corumbá IV e da sua APP fazem parte das histórias. As crianças conseguem entender a relação entre o bioma, o lago e a usina hidrelétrica?**



William Reis canta música do sapinho com as crianças

Em relação ao Cerrado, nós vimos trabalhando com esse tema há muito tempo. Em cada oficina descobrimos uma novidade sobre o bioma e aprendemos junto com a plateia. Com certeza, as crianças entendem a relação Cerrado-lago-usina pois, colocando o assunto de forma lúdica, elas assimilam a mensagem mais fácil do que muitos adultos. Toda escola deveria ensinar sobre isso, por meio de contação de história, para fixar melhor o conhecimento.

**Você escreve contos? Como se tornar um contador de histórias?**

Sim. Eu tenho cerca de 1000 histórias autorais. Interessados em aprender essa arte podem entrar em contato pelo telefone: (61) 98568-0643.

## /Projeto Água Viva

## Importância da barraginha para guardar água

**B**arraginha é uma bacia de contenção que armazena a água da chuva para abastecer o lençol freático e manter a vazão das nascentes que irão, por sua vez, levar água para os córregos e rios. Esta tecnologia barata e eficaz faz parte das ações do projeto Água Viva: Uso e conservação, que a Corumbá Concessões levou aos sete municípios do entorno da UHE Corumbá IV, entre 2015 e 2017. A terceira e última etapa, no ano passado, foi levada a propriedades rurais de Abadiânia, Silvânia e Corumbá de Goiás.

Em Silvânia, foi selecionada a nascente do rio Vermelho que serve à Floresta Nacional (Flona) e que, futuramente, vai dar reforço hídrico ao abastecimento do município, pela mina d'água do córrego Caidor, que já não está dando conta da demanda. No lugar dos eucaliptos, que suga a umidade do solo, o projeto plantou naquela área 250 mudas (150 foram doadas pela Flona). O município ganhou, ainda, 10 barraginhas e uma fossa ecológica, que serve como demonstração a produtores vizinhos.



Uma barraginha pode acumular cerca de 100 mil litros de água por chuva

### Corumbá de Goiás

O rio Bagagem, que é um dos grandes afluentes do rio Corumbá e que desagua no município de Corumbá de Goiás, teve a sua principal nascente recuperada pelo Água Viva. Ela estava degradada por assoreamento porque na região produtores rurais estavam arando a terra para fazer pastagem, sem qualquer técnica de conservação de solo. No município foram abertas 12 barraginhas, plantadas 100 mudas e construída uma fossa ecológica.

A nascente das Pereiras, do córrego Capivary dos Araújo, de Abadiânia, é muito importante para o município. Localizada na propriedade de João César Dias, ela estava sem cerca e pisoteada por animais. Para protegê-la e aumentar a sua capacidade de vazão, a nascente foi cercada e revegetada, com a participação de alunos da rede pública de ensino. A propriedade ganhou barraginhas e, complementando as ações no município, na última etapa de preservação de nascentes o projeto construiu uma fossa ecológica na propriedade de Wendel Tor-

quato, já que na fazenda de João Dias não tem residência. A fossa vai fazer o tratamento correto dos dejetos da casa para evitar a contaminação do lençol freático e manter a saúde da família e será unidade demonstrativa para os vizinhos. O município ganhou, em 2017, 10 barraginhas, uma fossa, e plantio de 100 mudas.

### Balanco do projeto

O projeto Água Viva foi realizado de 2015 a 2017, em três etapas, beneficiando Silvânia, Abadiânia, Corumbá de Goiás, Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Alexânia e Novo Gama, com a participação direta de 955 produtores.

Nascentes recuperadas	15
Mudas nativas plantadas	1800
Fossas sépticas construídas	32
Barraginhas construídas	113
Participantes diretos	955



Moradores de Abadiânia aprendem a construir fossa ecológica

## Nascente do rio Vermelho é revitalizada

Uma fazenda de Silvânia, de 64 alqueires, deixada como herança para vários herdeiros, tem cerca de 14 nascentes. A Fazenda Paiva, que foi a parte que coube ao produtor Inácio Batista, mede seis alqueires e tem quatro nascentes com água pura, que abastece as famílias da propriedade e dos vizinhos. Abaixo, entrevista com Inácio Batista sobre a nascente mestre, do rio Vermelho, que foi revitalizada pelo Água Viva:

### A sua nascente produziu água durante muitos anos, mas começou a secar. Por que?

Por falta de conscientização nossa, dos herdeiros. A gente se preocupou com a produção da fazenda e se esqueceu da água. Somente quando percebemos os erros que cometemos, deixando a área da nascente com pouca vegetação e com eucalipto, foi que nos unimos para salvar

as nascentes. Essa que foi plantada resistiu muito, mas, com o projeto Água Viva, acho que estamos acudindo na hora certa.

### O senhor sabia que uma nascente poderia secar?

Não. E só agora, com a água faltando na cidade e no campo, é que passamos a nos preocupar com a preservação das nossas nascentes, para garantir água para as futuras gerações.

### Os seus vizinhos também estão cuidando dos mananciais de suas terras?

Depois que eles viram as máquinas abrindo as bacias (barraginhas) para captar água e salvar a nascente muitos se interessaram em conhecer o projeto, que é muito bom. Parabéns à Corumbá pela iniciativa!



Inácio Batista:  
"O projeto é muito bom"

A CCSA vai participar do 8º Fórum Mundial das Águas, a ser realizado em Brasília, de 18 a 23 de março, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Esta será a primeira edição do Fórum no Hemisfério Sul. Participe do evento e visite o estande da empresa, que irá exibir um documentário sobre o projeto Água Viva, com depoimentos dos participantes dos municípios envolvidos. E muito mais!

## /Tabela de compensação financeira

Sete municípios goianos abrangidos pelo reservatório da UHE Corumbá IV recebem mensalmente recursos provenientes da compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, pela usina, para gerar energia. Os valores repassados de junho a dezembro de 2017 são proporcionais ao tamanho de cada área abrangida.

PERCENTUAL DE REPASSE %	14,69%	20,88%	24,25%	0,13%	28,55%	11,25%	0,26%
ENERGIA REF. MÊS/ANO	ABADIÂNIA	ALEXÂNIA	LUZIÂNIA	NOVO GAMA	STO. ANTÔNIO DESCOBERTO	SILVÂNIA	CORUMBÁ DE GOIÁS
junho/17	411,92	585,68	680,07	3,56	800,86	315,44	7,32
julho/17	2.073,04	2.947,45	3.422,50	17,90	4.030,41	1.587,46	36,82
agosto/17	9.606,95	13.659,20	15.860,69	82,95	18.677,89	7.356,68	170,63
setembro/17	10.279,26	14.615,09	16.970,64	88,75	19.984,99	7.871,51	182,57
outubro/17	15.195,15	21.604,52	25.086,58	131,20	29.542,49	11.635,93	269,88
novembro/17	8.455,21	12.021,66	13.959,22	73,00	16.438,67	6.474,71	150,17
dezembro/17	4.104,92	5.836,39	6.777,05	35,44	7.980,80	3.143,40	72,91
<b>Total</b>	<b>50.126,45</b>	<b>71.269,98</b>	<b>82.756,75</b>	<b>432,80</b>	<b>97.456,10</b>	<b>38.385,13</b>	<b>890,30</b>

## / Bibliotecas

## Cidades do entorno da usina estão de bibliotecas novas



Nilva Belo no bibliô nibus de Serra do Ouro

Olhos D'Água, distante 15 km de Alexânia, tinha apenas uma biblioteca que funcionava dentro de uma associação, mas estava desativada há oito anos. Em agosto de 2017, o povoado ganhou um novo espaço literário que recebeu o nome de Biblioteca Pública Professora Laís Aderne. “Além de pintora, cenógrafa e grande incentivadora da cultura e do artesanato locais, dona Laís foi a criadora do nosso standard cultural máximo, a Feira do Troca”, comentou Nilva Belo, coordenadora das bibliotecas em Alexânia.

Já a biblioteca municipal Sincler Fazzolino, de Alexânia, ficou fechada para reforma por dois anos e foi reinaugurada em janeiro de 2017. O espaço está registrado no Sistema Estadual de Biblioteca Pública e protegido pela Lei nº 1247/2013, do Plano Municipal do Livro (PML), e agora não pode mais fechar as portas.

Nilva Belo, que também é professora, contadora de histórias, folclorista, catireira, ativista cultural e mentora do premiado Projeto “A Carroça da

Leitura”, destaca outra ideia criativa que teve boa acolhida pelos moradores do povoado Serra do Ouro: A transformação de uma carcaça de ô nibus no bibliô nibus, inaugurado em dezembro do ano passado. “A escola Parque Alvorada IV não tinha local de leitura e criamos este, equipado com DVD, TV, palco, ar condicionado e com capacidade para 30 pessoas. Inaugurar os espaços só foi possível com o apoio incondicional e a visão dos gestores sobre a importância do livro”, frisou.

O espaço Sincler Fazzolino realizou, em 2017, oficinas, palestras e cursos que foram oferecidos gratuitamente à população, com destaque para a Feira do Troca do Afeto que, durante três meses, proporcionou atividades a jovens de 14 a 29 anos em situação de risco social. “Toda a produção das oficinas foi trocada por um sorriso e um abraço”, explicou Nilva. De uma lista de 92 bibliotecas públicas selecionadas de todo o Brasil, a de Alexânia foi escolhida para participar do Programa Conecta Bibliotecas de Transformação Social. Através do PML, o espaço participa de intercâmbio literário,

juntamente com 15 municípios do entorno do DF, entre eles Abadiânia e Corumbá de Goiás.

### Silvânia

Em Silvânia, a Biblioteca Municipal Coronel Pirineus foi revitalizada e entregue à população, em agosto, numa solenidade que reuniu autoridades do município, profissionais da educação, alunos e escritores. Para o prefeito Zé Faleiro, “as intervenções na biblioteca representam um investimento no futuro, através do incentivo à leitura e aos estudos”. Ele destacou que esta ação “está fazendo a diferença em Silvânia”.

O município tem 243 anos e a biblioteca foi criada em 1943, cujo acervo inicial era do Clube Bibliotecário Bonfinense, criado pelo Coronel Antônio Pirineus de Souza. O prédio histórico já abrigou a Casa da Cultura, uma escola, um salão de festas e um banco.

A Corumbá Concessões parabeniza as prefeituras e os envolvidos na revitalização das bibliotecas e informa que, em breve, fechará parcerias nesses projetos.

### / Ouvidoria

A Corumbá Concessões S.A. tem um canal de comunicação entre a empresa e os moradores dos municípios do entorno do reservatório de Corumbá IV. Contate a empresa pelo telefone da Ouvidoria: (61) 3462-5259.

Denúncias de crime ambiental ocorrido na APP do reservatório podem ser feitas à Ouvidoria da Corumbá Concessões (veja no box ao lado) e/ou pela Linha Verde do Ibama: 0800-618080.



Recicle a informação. Passe este informativo para outro leitor. Este informativo é impresso em papel reciclado.